

PROTOCOLO DE SERVIÇO		HEMO-10.	
NORMAS PARA PARAMENTAÇÃO E CIRCULAÇÃO NAS SALAS DURANTE PROCEDIMENTOS.		REV. 0	PG. 2/4

1. Objetivo

Estabelecer os critérios e regras que deverão ser adotados por todos que entram em sala na realização de procedimentos de Hemodinâmica e Eletrofisiologia.

2. Abrangência

Médicos Assistentes, Médicos Residentes, Equipe técnica, Equipe de enfermagem, Anestesiastas e todos aqueles autorizados previamente pelas Diretorias das Unidades a adentrarem nas salas de procedimentos.

3. Definições

3.1 Práticas assépticas

Baseiam-se na premissa de que muitas infecções são causadas por micro-organismos exógenos ao corpo do paciente. Para evitar a infecção, os procedimentos hemodinâmicos e de Eletrofisiologia devem ser efetuados de uma maneira que minimize ou elimine a exposição do paciente aos micro-organismos exógenos.

3.2. Fontes de micro-organismos

São variadas e nem sempre é possível identificar ao certo a sua origem. A principal fonte é a inoculação direta da microbiota do próprio paciente, principalmente da pele e do sítio manipulado. Outras Fontes podem ser a própria equipe de médicos, os materiais utilizados, os equipamentos e o ambiente. Entretanto, cada uma dessas fontes deve ser considerada com sua ordem de importância, dependendo das próprias condições do paciente e dos procedimentos realizados.

3.3. Paramentação Cirúrgica

A paramentação cirúrgica é a indumentária utilizada pelos profissionais de saúde no ambiente das salas para a realização dos procedimentos. Constitui-se em um

PROTOCOLO DE SERVIÇO	HEMO-10.	
NORMAS PARA PARAMENTAÇÃO E CIRCULAÇÃO NAS SALAS DURANTE PROCEDIMENTOS.	REV. 0	PG. 3/4

conjunto de peças de vestuário e acessórios de proteção, destinadas a estabelecer uma barreira contra a contaminação do sítio cirúrgico dos pacientes e também para proteção dos profissionais contra respingos e contaminação por sangue e outros fluidos orgânicos.

4. Procedimentos

4.1 Normas básicas de Biossegurança durante os procedimentos em sala

- a. Manter os cabelos presos e bem arrumados;
- b. Manter as unhas limpas e curtas (cerca de 0,5 mm), não ultrapassando a ponta dos dedos;
- c. Não portar adornos (anéis, aliança, pulseiras, relógios, colares, correntes, piercings ou brincos maiores que 2 cm);
- d. Todos os médicos que participarem dos procedimentos deverão estar paramentados com touca descartável, roupa cirúrgica estéril, máscara, dosímetro, avental plumbífero e protetor de tireoide;
- e. Os demais profissionais que compõem a equipe da sala devem fazer uso do avental plumbífero, protetor de tireoide, dosímetro, gorro ou touca descartável e máscara na presença de material aberto;
- f. Realizar a degermação das mãos e antebraços antes e após os procedimentos, com o intuito de minimizar os riscos de contaminação.
- g. Os profissionais que mantiverem contato com o paciente ou com o campo cirúrgico deverão utilizar roupa cirúrgica e luvas estéreis;
- h. Manter a porta da sala fechada a partir do momento em que houver materiais estéreis expostos.
- i. Manter as portas de acesso das salas com equipamentos de raios X fechadas durante as exposições;

PROTOCOLO DE SERVIÇO	HEMO-10.	
NORMAS PARA PARAMENTAÇÃO E CIRCULAÇÃO NAS SALAS DURANTE PROCEDIMENTOS.	REV. 0	PG. 4/4

- j. Ao término dos procedimentos todos os profissionais portadores dos aventais plumbíferos que não forem mais adentrar em sala, deverão despi-los e depositá-los nos cabides das araras próprias para a sua acomodação.

4.2. Sequencia da paramentação

- a. Colocação da touca ou gorro descartável;
- b. Jaleco e calça comprida;
- c. A máscara deve ser utilizada por todos os profissionais que mantenham contato com material aberto e que adentram a sala de procedimentos;
- d. Dosímetro;
- e. Avental plumbífero e protetor de tireóide;
- f. Realizar a antissepsia das mãos e antebraços.